

---

## **IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA**

---

### **BIOFEEDBACK NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

**Caio Erick Vieira De Souza**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: caio.erick@outlook.com

**Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha**

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

A incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina, na qual, sua interferência ocasiona desconforto social e higiênico. Tendo em vista, o impacto da IU na qualidade de vida das mulheres idosas, é imprescindível a otimização dos serviços, que visem a manutenção do bem-estar e promoção da saúde, haja vista que, há relação direta com limitações na funcionalidade e/ou psicológicas, das quais, impõem a restrição social. Sendo assim, a abordagem fisioterapêutica à idosas com incontinência urinária, utilizando o biofeedback, poderá proporcionar uma avaliação segura e identificação do grau de contratilidade eficiente, na qual, a qualidade de vida será potencializada, permitindo melhora da função muscular, bem como, consciência corporal, e bom prognóstico, haja vista que, estabelecer um nível de contração desejado por intermédio de uma consciência corporal significativa é ainda, um fator limitante. Nesse sentido, o biofeedback é caracterizado como sendo um dispositivo que apresenta sensibilidade à pressão ou força ou eletromiografia da contração muscular dos músculos do assoalho pélvico, e promove o feedback, por meio de áudio ou visão. O objetivo desse estudo é avaliar a influência do biofeedback no treinamento do assoalho pélvico em idosas acometidas de incontinência urinária, no município de Quixadá. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, descritivo e prospectivo. A pesquisa será desenvolvida na Clínica Escola de Fisioterapia Luigi Pedrollo do Centro Universitário Católica de Quixadá. A população estudada será constituída por mulheres com incontinência urinária, com idade acima de 60 anos. As participantes serão avaliadas através de exames físicos, escalas de avaliação, exame ginecológico e funcionalidade dos músculos pélvicos. Será aplicada uma ficha de avaliação contendo dados pessoais, perfil gineco-obstétricos, hábitos alimentares e outros. Serão utilizados a escala ortiz, escala perfect, kings health questionnaire e o diário miccional. Os resultados esperados, diz respeito, à melhora da qualidade de vida, empoderamento e uma maior compreensão a respeito do tratamento.

**Descritores:** Saúde da mulher. Incontinência urinária. Fisioterapia.